



A partir de 2027, a montadora fará apenas elétricos em Munique

→ mente, a marca ficou em primeiro lugar na classificação da Consumer Reports das marcas de automóveis que fabricam os melhores veículos pelo segundo ano consecutivo. A Tesla ficou em 18.º lugar entre as 34 marcas da lista.

Mas a Tesla tem vantagens significativas. Um Tesla Model S, que custa a partir de US\$ 75 mil (R\$ 373 mil), pode percorrer mais de 400 milhas (643 km) com uma carga, de acordo com a Agência de Proteção Ambiental dos EUA, em comparação com cerca de 320 milhas (514 km) de um BMW 17, que custa a partir de US\$ 100 mil (R\$ 498 mil). A BMW disse que sua próxima geração de carros deve mais do que apagar esse déficit com baterias menores que proporcionam alcance 30% maior.

BMW x Tesla

US\$ 100 mil é o preço de um BMW i7 nos EUA, elétrico de alto luxo

preço de um BMW i7 nos EUA, elétrico de alto luxo capaz de rodar 514 km com uma carga de bateria

US\$ 75 mil é o preço inicial do Tesla Model S, topo de linha da marca, que tem alcance de 643 km

lo lugar foi a colocação da marca alemã no ranking dos melhores automóveis do mundo da Consumer Reports, pelo segundo ano consecutivo. Na mesma medição, a Tesla ficou em 18.º lugar

A Tesla pode estar vulnerável em várias áreas. As ações da empresa, que é liderada por Elon Musk, perderam mais da metade de seu valor desde seu pico em 2021. As ações da BMW ganharam cerca de 17% no mesmo período. Wall Street ainda avalia a Tesla em mais de oito vezes o valor de mercado de ações da BMW.

A linha de produtos da Tesla

está ficando ultrapassada para os padrões automotivos. A empresa começou recentemente a vender uma versão atualizada de seu Model 3 nos Estados Unidos, mas não introduziu um sedã ou SUV completamente redesenhado desde 2020. A Tesla está produzindo seu mais novo modelo, a picape Cybertruck, que foi colocada à venda no ano passado, em números limitados. "Os recémchegados", disse Zipse sem mencionar a Tesla, "se não tomarem cuidado, podem ficar velhos antes de crescer".

PASSEIO SILENCIOSO. Um passeio em um i7, uma encarnação elétrica do sedã top de linha da BMW, popular entre políticos e executivos, oferece
uma lição sobre os confortos
que são cruciais para o apelo
da empresa. O carro, que por
fora parece quase idêntico ao
seu homólogo de combustão
interna, é assustadoramente silencioso, mesmo em velocidades de rodovia. O carro vem
com uma grande tela de vídeo
que se dobra no teto.

Zipse argumenta que a BMW não é apenas uma montadora de automóveis. "A BMW, sim, é uma empresa de automóveis, mas, em essência, é uma empresa de tecnologia que tem a capacidade de integrar tecnologias muito diferentes em um único produto."

Em Munique, a BMV está demolindo edifícios que eram usados para produzir motores a combustão para dar espaço às linhas de montagem que produzirão os carros da Neue Klasse. O último V8 saiu da linha de montagem no ano passado.

A BMW compra a maior parte de suas baterias de fornecedores como a CATL da China, que também vende para a Tesla, mas desenvolve sua própria tecnologia. Em um prédio com paredes de metal ondulado azul e cinza no subúrbio de Parsdorf, em Munique, a BMW opera uma minifábrica onde testa novos projetos de baterias e processos de fabricação. Uma das mudanças envolve permitir que uma pasta contendo lítio e outros ingredientes ativos seja misturada em um fluxo contínuo, em vez de em lotes, como é a prática convencional. O processo é mais rápido e mais barato.

A partir de 2027, a BMW produzirá apenas veículos elétricos em Munique, embora continue a fabricar modelos com motores a combustão interna em outras fábricas. A empresa tem grandes fábricas em Shenyang, China; Spartanburg, EUA; Araquari (SC), Brasil; e outros locais na Europa. A BMW disse que começará a fabricar veículos elétricos nos EUA até o final da década.

Ao contrário da Audi e de outros concorrentes, Zipse se recusou a colocar uma data de validade nos motores a com-

Aumento consistente Os elétricos foram

responsáveis por 15% das vendas da BMW em 2023, em comparação com 9% no ano anterior

bustão interna, atraindo críticas de grupos ambientalistas.

"A BMW poderia liderar o setor automotivo europeu na transição para veículos elétricos se assumisse um compromisso claro de encerrar a produção de motores a combustão interna que prejudicam o clima", disse em um e-mail-Benjamin Stephan, especialista em transportes do Greenpeace na Alemanha.

Mas Zipse disse que o futuro do setor é claramente elétrico. As vendas de BMWs com motores a combustão atingiram um patamar, observou ele. "O segmento de crescimento mais rápido é o da eletromobilidade", disse Zipse. Os veículos elétricos, acrescentou ele, "serão uma força de mercado dominante". ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCI ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIDE EDITODIAI